

DS

ARTIGO

QUAL A IMPORTÂNCIA
DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL?

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação passam entre quatro e cinco anos frequentando aulas relativas a sua formação profissional. Ao longo desta jornada a convivência com colegas e professores cria laços que às vezes extrapolam os anos passados na universidade. Mas em meio a essa rotina surgem momentos onde é possível conhecer gente nova, descolada e apreender novas formas de se pensar. Esses momentos são os eventos científicos.

Em todas as áreas do conhecimento existem eventos científicos que reúnem personalidades de renome nacional e internacional em meio a professores, pesquisadores e acadêmicos de graduação e também de pós-graduação. Esses eventos são geralmente sediados em universidades e a participação neles geralmente se dá por meio de trabalhos científicos denominados comunicação oral ou pôster.

Uma comunicação oral é um recorte de pesquisa concluída ou em andamento na qual o acadêmico apresenta resultados de experimentações. Consiste em exercício teórico-metodológico relevante para o avanço da área em que se atua. Quase sempre este acadêmico está sob a orientação de um professor que está ali para qualificar a pesquisa. Já um pôster é uma produção mais simples e que traz um pequeno recorte temático sendo o modelo preferencial dos eventos para apresentação de trabalhos de estudantes de graduação.

Tanto a comunicação oral quanto o pôster são modalidades de trabalhos que são apresentados em sessões onde de acordo com a abrangência do evento o acadêmico irá se deparar com colegas estudantes de muitas universidades com realidades às vezes próximas, outras vezes totalmente diversas das suas e é daí que se extrai o melhor da participação nos eventos: a troca de experiências que dá completude ao futuro profissional.

Na área de comunicação só para citar alguns exemplos relevantes temos anualmente o Intercom, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Ciências da Comunicação que reúne jornalistas, publicitários, relações públicas, estudantes e técnicos da área. A Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo – SBPJor também promove eventos nacionais, de periodicidade bianual. Há eventos multidisciplinares como as Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC que reúne a nata da intelectualidade nacional. Em todos esses exemplos a experiência de participação é enriquecedora e inesquecível.

A participação em eventos garante ainda ao acadêmico as chamadas horas de atividade complementar e todos os cursos possuem uma carga horária para esse tipo de atividade a partir de 200 horas. Mas essa é a menor das aplicações que se pode esperar de um evento científico.

O que mais se busca ao participar de um evento, principalmente se ele for realizado de forma presencial é esse contato com realidades diversas das nossas. Com o arrefecimento da pandemia os eventos presenciais voltaram. Em outubro último tive a oportunidade de participar do II Congresso Internacional de Língua Portuguesa – CILP realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e pude ver no olhar de cada participante a satisfação em voltar a ocupar estes espaços de troca. A dica que dou é que se você nunca foi a um evento científico vá o quanto antes. É experiência para a carreira e a vida.

ção nos eventos: a troca de experiências que dá completude ao futuro profissional.

Na área de comunicação só para citar alguns exemplos relevantes temos anualmente o Intercom, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Ciências da Comunicação que reúne jornalistas, publicitários, relações públicas, estudantes e técnicos da área. A Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo – SBPJor também promove eventos nacionais, de periodicidade bianual. Há eventos multidisciplinares como as Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC que reúne a nata da intelectualidade nacional. Em todos esses exemplos a experiência de participação é enriquecedora e inesquecível.

A participação em eventos garante ainda ao acadêmico as chamadas horas de atividade complementar e todos os cursos possuem uma carga horária para esse tipo de atividade a partir de 200 horas. Mas essa é a menor das aplicações que se pode esperar de um evento científico.

O que mais se busca ao participar de um evento, principalmente se ele for realizado de forma presencial é esse contato com realidades diversas das nossas. Com o arrefecimento da pandemia os eventos presenciais voltaram. Em outubro último tive a oportunidade de participar do II Congresso Internacional de Língua Portuguesa – CILP realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e pude ver no olhar de cada participante a satisfação em voltar a ocupar estes espaços de troca. A dica que dou é que se você nunca foi a um evento científico vá o quanto antes. É experiência para a carreira e a vida.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT. Licenciado em Letras/Unicesumar. Mestre em Política Social, Estado e Direitos Sociais/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

CAPOEIRA ARUANDE

Projeto tangaraense é selecionado em edital Rede Pontos de Cultura



Entre os selecionados o Instituto de Capoeira Aruande Brasil

Selecionados têm 15 dias para enviar documentos complementares

REDAÇÃO DS / Secel-MT

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) publicou o resultado final da fase de seleção do edital Rede Pontos de Cultura de Mato Grosso. O edital recebeu 56 inscrições, das quais 38 foram selecionadas. Cada projeto selecionado receberá o valor de

R\$ 50 mil.

Entre os selecionados o Instituto de Capoeira Aruande Brasil, de Tangará da Serra, com a proposta ‘Sustentabilidade através da Capoeira’.

O Teatro Ogan, de Campo Novo, também foi selecionado, com o projeto Ponto de Cultura Ninho do Sol - Formações livres em teatro.

Os selecionados terão o prazo de 15 dias, a partir da data da publicação do resultado final da fase de seleção, para apresentação de documentos complementares. Os documentos

deverão ser enviados para o endereço de e-mail do edital - pontosdecultura@secel.mt.gov.br.

Os documentos complementares são necessários para a formalização da proposta junto à Secel, conforme o item 10.4.1 do Edital Complementar Nº 01/2022/SECEL/MT.

ORIENTAÇÕES - A Secel realizou nesta quinta-feira, 17, uma live para orientar os selecionados quanto ao processo de formalização da proposta. A live contou com a participação do secretário adjunto de Cultura, Jan Moura.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Lucas do Rio Verde recebe visita da equipe de Cultura de Tangará da Serra

CARINE ALVES / Ascom Prefeitura

A Secretaria de Cultura e Turismo de Lucas do Rio Verde recebeu a visita do secretário de Cultura de Tangará da Serra, Wellington Machado, e sua equipe de professores. O objetivo do intercâmbio cultural foi conhecer um pouco das ações e projetos que são realizados no município luverdense.

A equipe visitou a sede da Secretaria de Cultura e Turismo, conheceu o espaço onde são realizadas as oficinas culturais e prestigiou a apresentação de alunos das oficinas de canto, capoeira, bateria e violão. Os profissionais

também conheceram o trabalho realizado pelo Museu Histórico de Lucas do Rio Verde e visitaram alguns pontos de cultura como a Casa do Artesão, a Biblioteca Container, a Concha Acústica e a Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, onde foi realizado um bate-papo com os representantes das quadrilhas juninas luverdenses.

A equipe também visitou o Paço Municipal. Eles foram recebidos pelo vice-prefeito Marcio Pandolfi, que parabenizou a iniciativa da integração cultural entre os municípios.

Para a secretária de Cultura e Turismo, Luciana Bauer, a troca de vivên-

cias entre os municípios é o que fortalece as práticas culturais no interior do estado do Mato Grosso. “Fiquei muito feliz em recebê-los aqui no município. Tangará da Serra tem uma história lindíssima com a cultura e está pleiteando para o seu desenvolvimento. Servir de referência para essa equipe, ter essa troca de informações e conhecimento, mostrando o atendimento da Cultura e Turismo aqui em Lucas do Rio Verde, e saber que o nosso planejamento de gestão está no caminho certo e que tem tudo para crescer, nos fortalece”, contou a secretária Luciana.